



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE PIRAJU
ESTADO DE SÃO PAULO

Subsídios para o Estudo da Evolução Política.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — 1-IX-1940.

RIO DE JANEIRO

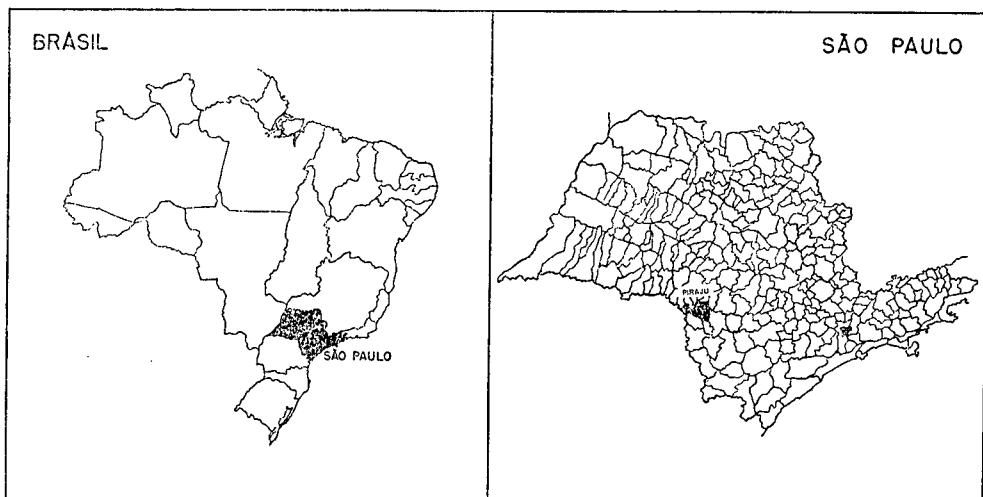
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1948

MUNICÍPIO DE PIRAJU

ESTADO DE SÃO PAULO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 956 km²
do Estado 247 223 km²
% sobre o total do Estado: 0,39

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 26 171 hab.
do Estado 8 051 658 hab.
% sobre o total do Estado: 0,33

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 23°11'44" Longitude: W. Gr. 49°22'28"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 290 km

Rumo em relação à Capital do Estado: ONO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa	3
Formação Judiciária	4
Distritos Componentes	4

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	7
Transportes	7
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	8
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	8
Assistência Médico-Sanitária	8
Ensino Primário Fundamental Comum	8
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	8
Representações de Estabelecimentos de Crédito	9
Finanças Municipais	9

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

Censo Demográfico	13
Censo Agrícola	15



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrange, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto, que deve ser visto como síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressente-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente comprehensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e da apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria-Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acordo com o plano geral ora estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. No caso especial de São Paulo, o vulto do material a ser criticado permitiu apenas fôssem divulgados, nesta primeira edição, alguns "Subsídios para o Estudo da Evolução Política" das comunas bandeirantes. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registo das várias

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

VIII

versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Para o preenchimento completo dessa parte, nas próximas edições das Sinopses Estatísticas dos Municípios paulistas, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada uma dessas unidades municipais.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periódicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nela apresentados abrangem o triénio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos Municípios, em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

- | | |
|----------------|---|
| % | Os números percentuais que figuram neste volume referem-se à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado. |
| ... | O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe. |
| — | O fenômeno não existe. |
| 0 — 0,0 — 0,00 | O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena, que não atinge a unidade adotada no quadro. |

I Parte

Subsídios para o Estudo da Evolução Política

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A capela de São Sebastião do Tijuco Prêto, foi elevada à categoria de freguesia, sendo criado, consequentemente o distrito, por Lei provincial n.º 23, de 16 de março de 1871.

A Lei provincial n.º 111, de 25 de abril de 1880, criou a vila, e, por conseguinte, o Município, com a denominação de São Sebastião do Tijuco Prêto, e território desmembrado do de Botucatu.

Em virtude do Decreto estadual n.º 200, de 6 de junho de 1891, São Sebastião do Tijuco Prêto passou a denominar-se Piraju.

Por força da Lei estadual n.º 1 038, datada de 19 de dezembro de 1906, a sede municipal recebeu foros de cidade.

Segundo a divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município de Piraju compõe-se dos distritos de Piraju, Belo Monte, Santa Cruz do Palmital, Sarutaiá e Manduri.

Na divisão administrativa de 1933 e nas territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938, o referido Município figura com o distrito da sede, e os de Belo Monte, Manduri, São Bartolomeu, Sarutaiá e Timburi.

Pelo Decreto estadual n.º 9 775, de 30 de novembro de 1938, que fixou o quadro vigente no quinquênio 1939-1943, foi extinto o distrito de São Bartolomeu, tendo sido parte de seu território anexada ao distrito de Piraju. Assim, em face do referido Decreto n.º 9 775, o Município de Piraju ficou constituído dos distritos de Piraju, Belo Monte, Manduri, Sarutaiá e Timburi.

De acordo com o quadro territorial administrativo-judiciária do Estado de São Paulo, fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944, para vigorar em 1945-1948, o Município de Piraju perdeu o distrito de Manduri — desfalcado de parte do seu território — que foi constituir a nova comuna de Manduri. Perdeu, outrossim, partes do distrito de Piraju, transferidas para os de Cerqueira César e Manduri, dos Municípios dêstes nomes. Assim, em virtude do precitado Decreto-lei n.º 14 334, Piraju passou a constituir-se do distrito da sede e dos de Sarutaiá, Tejupá (ex-Belo Monte) e Timburi.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

A comarca foi criada por efeito da Lei n.º 80, de 25 de agosto de 1892.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938, o Município de Piraju está subordinado ao único térmo judiciário da comarca dêste nome, térmo este formado pelos Municípios de Piraju, Fartura e Óleo, o mesmo observando-se nos quadros fixados pelos Decretos estaduais de ns. 9 775, de 30 de novembro de 1938, e 14 334, de 30 de novembro de 1944, em vigor, respectivamente, nos períodos 1939-1943 e 1945-1948, notando-se apenas que, em 1945-1948, o referido térmo foi acrescido do Município de Manduri.

DISTRITOS COMPONENTES

- | | |
|--------------|----------------------------|
| 1 — Piraju | 3 — Tejupá (ex-Belo Monte) |
| 2 — Sarutaiá | 4 — Timburi |

BIBLIOGRAFIA

- 1) Divisão Administrativa em 1911, da República dos Estados Unidos do Brasil — Diretoria do Serviço de Estatística — (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — Rio — 1913.
- 2) Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, n.º 23 — julho, 1936.
- 3) Sinopse Estatística do Estado, n.º 2 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1937) — 1938.
- 4) Sinopse Estatística do Estado, n.º 3 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1938) — 1939.
- 5) “Ensaio de um quadro demonstrativo do desmembramento dos Municípios, até 31-XII-1940 — S.P. Editora Limitada, 1941, e Ensaio de um quadro demonstrativo do desmembramento das comarcas” — Cia. Gráfica Paulista — Campinas — 1942. — (Publicações do Departamento Estadual de Estatística de S. Paulo).
- 6) Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 7) Divisão Judiciária e Administrativa do Estado — S. P. — 1945 — Departamento Estadual de Estatística.
- 8) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	1 586	3 479 758	0,06
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 1 999 800	4 236 179 799	0,05
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	6 762	1 353 161	0,50
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 19 191 700	2 204 472 140	0,87
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	1 011	1 144 488	0,09
Suínos.....	1 620	1 072 965	0,15
Ovinos.....	—	15 165	—
Caprinos.....	—	73 544	—
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	181 870	193 035 337	0,09
Suínos.....	37 260	28 456 307	0,13
Ovinos.....	—	208 806	—
Caprinos.....	—	654 411	—
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	814 021	874 979 977	0,09
Suínos.....	203 008	191 206 362	0,11
Ovinos.....	—	970 445	—
Caprinos.....	—	3 072 169	—
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	150	73 063	0,21
Veículos a força animada.....	1	151 663	0,00
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	1	829	0,12
Paradas.....	—	153	—
Postos telegráficos.....	—	11	—
Estribos.....	—	8	—

(1) Consideradas sómente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Algodão em carreg (Cr\$ 690 000); Cana-de-açúcar (Cr\$ 756 000). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 19 082 500). — (4) Servido pela Estrada de Ferro Sorocabana.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	4	582	0,69
Agências postais-telegráficas.....	—	105	—
Outras agências.....	—	15	—
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS			
Logradouros públicos.....	24	16 671	0,14
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	24	12 251	0,20
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	920	549 664	0,17
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	841	388 984	0,22
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	820	262 872	0,31
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	—	287	—
Leitos.....	—	28 432	—
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	—	267	—
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	28	7 152	0,39
Corpo docente.....	55	19 822	0,27
Matrícula geral.....	2 357	787 564	0,30
Matrícula efetiva.....	1 808	636 010	0,28
Freqüência.....	1 799	599 112	0,30
Aprovações em geral.....	1 290	432 996	0,30
Conclusões de curso.....	258	85 231	0,30
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	2	436	0,46
Jornais e outros periódicos.....	—	507	—
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	430	0,23

(1) O quadro regista dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

REPRESENTAÇÕES DE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)

Banco do Brasil.....	1	63	1,59
Caixa Econômica Federal.....	—	3	—
Caixa Econômica Estadual.....	1	265	0,38

FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)

RECEITA ORÇADA PARA 1945

ORDINÁRIA, TOTAL.....	578 300	400 788 671	0,14
Tributária, total.....	433 600	388 706 479	0,11
	Total.....	387 000	263 616 388
			0,15
Impostos			
Predial.....	112 000	96 585 540	0,12
Indústrias e profissões.....	185 000	98 739 260	0,19
Outros.....	90 000	68 291 588	0,13
Taxas.....	46 600	75 090 091	0,06
Patrimonial.....	3 000	7 794 504	0,04
Industrial.....	99 000	30 253 756	0,3
Receitas diversas.....	42 700	24 033 932	0,13
EXTRAORDINÁRIA.....	71 700	55 209 229	0,18
			3
TOTAL DA RECEITA.....	650 000	455 997 900	0,14

DESPESA FIXADA PARA 1945

Administração geral.....	134 200	57 817 860	0,23
Exação e fiscalização financeira.....	44 090	20 727 934	0,21
Segurança pública e assistência social.....	12 160	7 781 343	0,16
Educação pública.....	45 570	50 643 391	0,09
Saúde pública.....	6 900	15 665 034	0,04
Fomento.....		374 480	—
Serviços industriais.....	31 200	14 826 633	0,21
Dívida pública.....	106 674	51 705 726	0,21
Serviços de utilidade pública.....	229 750	202 631 531	0,11
Encargos diversos.....	39 456	34 785 268	0,11
TOTAL DA DESPESA.....	650 000	456 959 200	0,14

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
1-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 14,70% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 24,09 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Piraju.....	12 508	4 593	7 915
2. Belo Monte.....	4 094	202	3 892
3. Manduri.....	4 323	848	3 475
4. Sarutaiá.....	4 774	599	4 175
5. Timburi.....	5 547	652	4 895

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL.....	31 246	7 180 316	0,44
Localização			
Urbana e suburbana.....	6 894	3 168 111	0,22
Rural.....	24 352	4 012 205	0,61
Sexo			
Homens.....	15 861	3 670 605	0,43
Mulheres.....	15 385	3 509 711	0,44
Idade			
De 0 a 6 anos.....	7 015	1 431 257	0,49
De 7 a 14 anos.....	6 994	1 471 860	0,48
De 15 a 19 anos.....	3 275	774 960	0,42
De 20 a 59 anos.....	12 804	3 199 290	0,40
De 60 e mais anos.....	1 142	296 095	0,39
De idade ignorada.....	16	6 854	0,23
Estado conjugal			
Solteiros.....	19 785	4 394 682	0,45
Casados.....	10 318	2 476 046	0,42
Separados, desquitados, divorciados.....	39	13 853	0,28
Viúvos.....	1 083	287 874	0,38
De estado conjugal não declarado.....	21	7 861	0,27

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	29 561	6 363 320	0,46
Brasileiros naturalizados.....	163	52 111	0,31
Estrangeiros.....	1 517	761 991	0,20
De nacionalidade não declarada.....	5	2 894	0,17
InSTRUÇÃO (1)			
Sabem ler e escrever.....	9 662	3 196 556	0,30
Não sabem ler nem escrever.....	16 371	2 857 761	0,57
De instrução não declarada.....	57	83 966	0,07
Religião			
Católicos romanos.....	29 861	6 612 429	0,45
De outras religiões.....	1 318	523 612	0,25
Sem religião.....	21	17 221	0,12
De religião não declarada.....	46	27 054	0,17
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	9 905	1 529 055	0,65
Indústrias extractivas.....	7	22 758	0,03
Indústrias de transformação.....	348	428 478	0,08
Comércio de mercadorias.....	357	189 955	0,19
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	20	18 315	0,11
Transportes e comunicações.....	340	129 524	0,26
Administração pública, justiça, ensino público...	175	70 830	0,25
Defesa nacional, segurança pública.....	11	24 481	0,04
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	37	32 345	0,11
Serviços, atividades sociais.....	398	177 799	0,22
Atividades domésticas, atividades escolares.....	8 010	2 138 784	0,37
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 810	424 852	0,43

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	1 162	252 615	0,46
Área (ha)			
Total.....	115 277	18 579 827	0,62
Cultivada.....	31 091	4 319 804	0,72
Em matas.....	14 036	4 063 360	0,35
Em pastagens.....	39 174	6 328 595	0,62
Outras (1).....	30 976	3 868 068	0,80
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	32 402	6 497 940	0,50
Pessoal ocupado (permanente).....	10 346	1 839 937	0,56
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	12 131	2 000 847	0,61
Agrícola.....	11 023	1 711 363	0,64
Extrativa.....	266	45 986	0,58
Animal e produtos animais.....	842	243 498	0,35
Gado recenseado (cabeças)	13 331	3 174 453	0,42
Bovino.....	13 331	3 174 453	0,42
Eqüino.....	3 153	470 453	0,67
Asinino e muar.....	2 476	365 522	0,68
Suíno.....	17 977	2 671 138	0,67
Ovino.....	301	64 684	0,47
Caprinos.....	1 295	138 926	0,93
Aves.....	59 425	10 735 127	0,55

FONTE — Serviço Nacional de Recensamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.